



SENADO FEDERAL
Gabinete da Senadora Lídice da Mata

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos dos arts. 218, VII, 219 e 221, I, do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de pesar pelo falecimento de **Alberto Dines**, acompanhada pelas seguintes homenagens: um minuto de silêncio e apresentação de condolências.

JUSTIFICAÇÃO

O jornalismo do País está de luto e a imprensa nacional mais pobre, com o anúncio, nesta terça-feira, da morte de Alberto Dines, aos 86 anos, um dos mais influentes jornalistas de uma longa carreira iniciada na década de 1950. Em seu vasto currículo, com passagem pelos principais jornais do país, entre eles revistas Visão e Manchete, Tribuna da Imprensa, Última Hora, Diário da Noite, revista Fatos e Fotos, Folha de São Paulo e Jornal do Brasil, sendo que, neste último, protagonizou uma reforma que colocou o periódico na vanguarda do jornalismo brasileiro. Foi fundador do Observatório da Imprensa, entidade civil que acompanha o desempenho da mídia no Brasil, sendo ele um dos críticos da atuação da imprensa.



Sobre sua atuação no período da ditadura militar no Jornal do Brasil lembrado hoje na mídia, importante enfatizar a inteligência e a ousadia que o caracterizavam: “quando da promulgação do Ato Institucional Nº 5 (AI-5), em 13 de dezembro de 1968, coordenou a edição da célebre primeira página que se valeu de recursos como a previsão do tempo, como parte de uma estratégia para denunciar a censura imposta aos meios de comunicação – “Tempo negro. Temperatura sufocante. O ar está irrespirável. O país está sendo varrido por fortes ventos...” – e de um anúncio no alto da página: “Ontem foi o dia dos cegos”.

Professor universitário, escritor, biógrafo e crítico, atuou também fora do Brasil. Foi professor visitante durante um ano na Universidade de Columbia. Em Lisboa, entre 1988 e 1995, exerceu a função de diretor do grupo Abril em Portugal e diretor da empresa Jornalistas Associados, que prestava serviços de consultoria no Brasil e em Portugal. Em 1994 criou em Portugal o *Observatório da Imprensa*.

Dines deixa um legado importantíssimo na história do jornalismo e muitos exemplos para as novas gerações, entre eles as reflexões sobre a atuação da própria imprensa do qual foi crítico ao longo de sua vida profissional. Segundo ele, "a imprensa não tem tempo de refletir. Os furos se sucedem de minuto a minuto; os ídolos caem de podres antes de subir, não se confia em ninguém e nada sobra do que ontem era *status*. Surreal."

Sala das Sessões, 23 de maio de 2018.

Senadora Lídice da Mata
(PSB - BA)

